

# A cor das emoções: **PROJETO DE ALUNOS** DE PSICOLOGIA TRADUZ SENTIMENTOS EM BRINCADEIRAS



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio

**agora.**  
Mackenzie Rio





**Mackenzie Rio**

Ano VI. N° 04/2025

**Faculdade Presbiteriana  
Mackenzie Rio**

**Equipe de Comunicação e  
Marketing**

Gustavo Andrade, Joana Castro, Rafael  
Reis e Vinícius Dutra

**Revista agora Mackenzie Rio**

Rua Marquês de Olinda, 70 - Botafogo  
Rio de Janeiro/RJ

**Responsável**

Joana R. de Castro

**Redação**

Joana Castro, Rafael Reis

**Pesquisa e apoio**

Vinicius Dutra

**Editoração, Diagramação e Projeto  
Gráfico**

Gustavo Andrade

**Direção Geral**

Wladimir Soares de Brito

**Coordenação Administrativa  
e Financeira**

Rogério de Andrade

**Sugestão de conteúdo**

comunicacao-rj@mackenzie.br

# Sumário

**03**

Biblioteca Mackenzie Lança Projeto "Pegue Seu Livro" para Fomentar Leitura e Pesquisa

**04**

Aula Magna MBA em Inovação em Gestão de Saúde

**05**

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio Realiza o Evento Imposto de Renda Solidário

**06**

A cor das emoções: projeto de alunos de Psicologia traduz sentimentos em brincadeiras

**07**

Mack Notícia: Do bebê reborn ao filho real: um chamado à adoção consciente

**08**

Identidade Mackenzista

Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio







## BIBLIOTECA MACKENZIE LANÇA PROJETO "PEGUE SEU LIVRO" PARA FOMENTAR LEITURA E PESQUISA

A Biblioteca Presbítero Nilson de Oliveira, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, lançou o projeto "Pegue Seu Livro", uma iniciativa inovadora que visa fomentar a leitura e a pesquisa entre alunos, professores e colaboradores da instituição. O objetivo do projeto é facilitar o acesso a livros importantes nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos pela faculdade, contribuindo para um ambiente acadêmico mais rico e diversificado.

Com a doação de exemplares que excedem as quantidades determinadas pelas políticas pedagógicas e de desenvolvimento de coleções, o projeto busca democratizar o acesso à informação de qualidade. Essa ação não apenas amplia o ciclo informacional, mas também promove mudanças significativas na forma como o conhecimento é compartilhado entre a comunidade acadêmica.

A primeira edição do "Pegue Seu Livro" ocorreu entre os dias 15 e 17 de abril de 2025, atraindo a atenção de alunos e professores, que puderam escolher entre uma variedade de obras relevantes para seus estudos e pesquisas.

A iniciativa reflete o compromisso da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio em tornar a educação mais acessível e em estimular o hábito da leitura, fundamental para a formação de cidadãos críticos e bem informados.







## AULA MAGNA MBA EM INOVAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE

### MACKENZIE RIO FORMA LÍDERES DO EXÉRCITO EM MBA VOLTADO À INOVAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

Em mais um passo de relevância e excelência, o Mackenzie Rio realizou, no dia 18 de março, a Aula Magna do MBA em Inovação em Gestão de Saúde, marcando o início da primeira turma formada exclusivamente por oficiais de saúde do Exército Brasileiro, em parceria com a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

A aula inaugural teve como tema: “Desafios contemporâneos da gestão em saúde no setor público”, ministrada por Wladimir Maia, gestor federal na área de Ciência, Tecnologia & Inovação em Saúde do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O evento contou com a presença de importantes autoridades, como o General de Brigada Mario Eduardo Moura Sassone, o Diretor Geral da faculdade, Wladimir Soares, o Coordenador Geral de Pós-Graduação, Anderson Dias Cezar, o Coordenador do MBA, professor Wladimir Ventura de Souza, entre outros convidados.

Com uma abordagem multidisciplinar e adaptativa, o curso foi desenvolvido sob medida para capacitar os profissionais diante dos desafios crescentes da gestão de saúde no contexto público e militar. A turma é composta por 15 profissionais da área da saúde — 11 mulheres e 4 homens — que ocupam ou ocuparão cargos estratégicos na estrutura hospitalar do Exército.

“O Mackenzie se predispõe a fornecer um curso customizado para atender às necessidades dos nossos oficiais. São profissionais que, em breve, estarão à frente de importantes hospitais militares.

O conhecimento adquirido aqui certamente contribuirá para a melhoria da gestão e da qualidade do atendimento”, destacou o General Sassone.

Para o Mackenzie Rio, participar desse projeto representa não apenas uma oportunidade acadêmica, mas um compromisso institucional com a formação de líderes públicos preparados para transformar a saúde em seus diversos contextos.

“Acreditamos na força transformadora da educação. Participar dessa parceria é motivo de grande orgulho para nossa instituição. Estamos comprometidos em oferecer um ensino de excelência que promova inovação, senso crítico e soluções reais para os desafios da saúde pública”, afirmou o professor Anderson Dias Cezar, Coordenador Geral de Pós-Graduação.

O curso aborda temas como gestão de processos, riscos e compliance, qualidade no atendimento, judicialização da saúde, uso de tecnologia e dados, inovação aplicada aos serviços e estratégias focadas no humano. A proposta é formar líderes capazes de promover mudanças concretas no setor de saúde militar.

“Nossa missão é desenvolver profissionais com visão estratégica, capacidade analítica e espírito inovador. Queremos que esses oficiais sejam protagonistas na modernização da gestão em saúde no Brasil”, ressaltou o professor Wladimir Ventura de Souza, coordenador do MBA.





## FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO REALIZA O EVENTO IMPOSTO DE RENDA SOLIDÁRIO

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio promoveu o evento IR Solidário, que ocorreu nos dias 26 de abril e 24 de maio. A iniciativa visou auxiliar a comunidade na declaração do Imposto de Renda, oferecendo suporte gratuito para o preenchimento e envio das declarações.

Durante os dois dias de evento, alunos do curso de Ciências Contábeis, sob a orientação de professores, estiveram disponíveis para esclarecer dúvidas e orientar os participantes sobre o processo de declaração. A ação teve como objetivo desmistificar as obrigações fiscais e garantir que todos pudessem cumprir seus deveres sem complicações.

O IR Solidário foi uma oportunidade valiosa para os alunos aplicarem seus conhecimentos práticos e para a comunidade receber assistência especializada. Os participantes saíram satisfeitos, tendo conseguido resolver suas pendências relacionadas ao Imposto de Renda de forma acessível e eficiente.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio reafirma seu compromisso com a educação e a responsabilidade social, promovendo ações que beneficiam não apenas seus alunos, mas toda a comunidade.







## A COR DAS EMOÇÕES: PROJETO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA TRADUZ SENTIMENTOS EM BRINCADEIRAS

### A origem da ideia

Tudo começou no segundo período do curso, quando o grupo de estudantes decidiu investigar como o lúdico pode facilitar o aprendizado infantil. A proposta era conversar com professoras e interagir com os alunos, mas, por falta de tempo, focaram nas entrevistas com as educadoras para entender como elas usam brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem.

### Da teoria à prática

No terceiro período, com mais preparo e bagagem teórica, os alunos conseguiram finalmente aplicar o projeto com as crianças. A escola escolhida recebeu o grupo com carinho — um dos integrantes havia estudado lá, o que tornou o reencontro ainda mais especial. E foi a mesma escola que participou do projeto anterior, o que fortaleceu os laços.

### A importância da parceria

Com o apoio de professores do Mackenzie Rio e da escola, foram criadas atividades lúdicas com foco nas emoções. A professora da turma sugeriu o livro “O Monstro das Cores”, para ser a base para o trabalho. A história ajudou as crianças a identificar sentimentos de forma leve e educativa.

### Brincando com sentimentos

Após a leitura, as crianças conheceram as “garrafinhas mágicas”, que representavam emoções através das cores. Em seguida, desenharam seus próprios monstrinhos e participaram da “caixa mágica”, onde retiravam situações do cotidiano e expressavam como se sentiam em relação a elas. Cada criança retirava uma situação da caixa e dizia como se sentia diante daquele momento. Tudo foi conduzido com sensibilidade, respeitando os limites e evitando qualquer possibilidade de gatilho emocional.

### Cuidado e afeto

O projeto, segundo os estudantes, foi pensado com muito amor e responsabilidade. “Mais do que ensinar, queríamos criar um espaço de escuta e acolhimento, onde as crianças pudessem entender e nomear suas emoções de forma leve e divertida”, contam.

### Ponte entre o aprender e o sentir

Em tempos em que a saúde emocional ganha cada vez mais importância, iniciativas como essa mostram que o brincar pode — e deve — ser uma ponte entre o aprender e o sentir.



# MACKNOTÍCIA

## DO BEBÊ REBORN AO FILHO REAL: UM CHAMADO À ADOÇÃO CONSCIENTE

*Por Marcelo Santoro Almeida, professor de Direito de Família da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio*



No mês de maio, quando celebramos o Dia Nacional da Adoção (25/05), uma notícia curiosa chamou atenção: uma mulher entrou na Justiça para pedir a guarda compartilhada de um bebê reborn — aquelas bonecas ultrarrealistas que imitam bebês de verdade. O caso gerou repercussão e dividiu opiniões nas redes sociais. Afinal, seria possível dividir a guarda de uma boneca? A resposta jurídica é clara: não. Por mais realista que pareça, o bebê reborn é uma “coisa”, um objeto, e o Direito não atribui guarda a objetos, mas sim a pessoas.

Esse fenômeno de “humanizar” objetos não é novo. Na clássica história de Pinóquio, escrita por Carlo Collodi em 1883, o velho Gepeto, solitário e carente, cria um boneco de madeira e sonha que ele se torne um menino de verdade.

A ficção revela, de forma poética, algo muito humano: a necessidade de dar e receber afeto. Hoje, muitas pessoas — por solidão, traumas ou frustrações — projetam sentimentos profundos em animais de estimação, mas o curioso é que também acontece de ser manifestado em robôs e até em bonecas! Não é difícil compreender, mas é importante refletir sobre o quanto esse afeto poderia ser transformador se direcionado a crianças reais, que estão nos abrigos, esperando uma família.

Atualmente, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil tem cerca de 4.800 crianças e adolescentes aptos à adoção. Ao mesmo tempo, há mais de 36 mil pretendentes habilitados — ou seja, famílias dispostas, no papel, a adotar.



# MACKNOTÍCIA

O que impede esse encontro? Um dos principais obstáculos está nas preferências dos adotantes: a maioria quer bebês com até 2 ou 3 anos de idade, do sexo feminino, brancos ou de pele clara. No entanto, o perfil predominante das crianças disponíveis é outro: são, em sua maioria, meninos, com mais de 7 anos, e de etnia parda ou negra.

Esse descompasso gera uma fila que, na prática, anda muito devagar. Enquanto algumas famílias esperam anos por uma criança que se encaixe no "perfil ideal", milhares de meninos e meninas crescem em abrigos, vendo o tempo passar e a esperança diminuir. A adoção tardia ainda é cercada de mitos e receios — o medo de lidar com traumas, de não ser aceito, de não dar conta. Mas é importante lembrar que todas as crianças, de qualquer idade, precisam de afeto, cuidado e oportunidade.

Adotar não é um ato de caridade, mas de amor e responsabilidade. Não é "salvar" uma criança, mas construir juntos uma nova história. E isso exige coragem para acolher, paciência para aprender e disposição para amar de verdade. Em vez de buscarmos a criança "perfeita", talvez devêssemos nos perguntar: que tipo de pais e mães queremos ser?

Neste mês da adoção, que tal olhar menos para os ideais e mais para a realidade? Bonecos podem servir de consolo, mas não substituem o calor de um abraço verdadeiro. Se você tem amor para dar, há uma criança de verdade esperando por isso.







# A Identidade Mackenzista

Ao longo da história, a identidade das pessoas evoluiu, de um simples reconhecimento presencial pelas feições, pela voz e modo de andar e a até mesmo pela própria autodeclaração de identidade, às mais sofisticadas formas, tais como o reconhecimento facial ou pela íris, timbre e dinâmica de voz e chegando ao mapeamento genético individual.

Com as instituições, isso não é diferente, especialmente aquelas centenárias, como é o caso do Mackenzie, que nessa data, completa seus 152 anos de existência. De uma iniciativa simples do casal Chamberlain, o qual abnegadamente investiu em meninos e meninas brasileiras no final do século XIX até os dias atuais, a marca Mackenzie espalha o seu DNA pelo Brasil.

A identidade mackenzista emana de sua fonte eterna, que é o próprio ideal cristão reformado, e manifesta-se em seus princípios, valores e visão de mundo.

Se alguém imagina que a maior riqueza do Mackenzie é o seu patrimônio material, ou o valor de seu famoso "M" e até mesmo, a multidão de atuais e antigos mackenzistas espalhados pelo mundo, tenha certeza de que nenhum desses tesouros é tão valioso como a marca de Cristo na origem dessa instituição.

Naquela pedra fundamental do edifício número 1 do campus Higienópolis, em São Paulo, a consagração dessa instituição é consignada para "as ciências divinas e humanas". Nada mais significativo que essa dedicação seja sobre uma Pedra de Esquina, o que nos remete a Cristo, a Pedra Angular.

No Rio de Janeiro, o Mackenzie também carrega o DNA de sua identidade, pois deitada sobre as origens de sua associada vitalícia, a Igreja Presbiteriana do Brasil, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie na cidade maravilhosa é vinculada aos ideais dos nossos pais hugenotes, do pioneiro Simonton e

de tantos outros que, desde então, comungam da Confissão Fluminense.

Agora, em tempos novos e modernos na belíssima região de Botafogo, o Mackenzie Rio ambiciona, com sua escola de negócios, carregar ainda mais longe e alto, a marca da identidade mackenzista, em busca de cumprir a sua missão de educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania em ambiente de fé cristã reformada.

O que importará sempre é que, ao ser solicitado a identificar-se, cada mackenzista apresente suas credenciais de que uma vez mackenzista, para sempre mackenzista. Assim fazendo, o nosso DNA continuará intacto, mesmo que identificado das mais variadas formas.

*Com carinho,*  
**Robinson Grangeiro Monteiro - Chanceler**

